

Jutahy admite candidatura de Cleriston

SALVADOR (O GLOBO) — O senador Jutahy Magalhães, líder de uma das quatro correntes do PDS baiano, disse ontem que considera o presidente do Banco do Estado da Bahia, Cleriston Andrade — tido como candidato preferencial do governador Antônio Carlos Magalhães à sua sucessão — como uma “hipótese viável”.

Jutahy disse que não faz qualquer restrição a Cleriston Andrade e assegurou que apoiará o “postulante indicado dentro do entendimento entre as lideranças do PDS”.

29 OUT 1981

Jutahy Magalhães — ele próprio apontado com um dos principais postulantes à candidatura pelo PDS — afirmou que até o momento as lideranças partidárias envolvidas no processo de consultas que vem sendo feito no PDS não discutiram em termos de nomes. Ele disse ainda ter certeza absoluta de que marchará unido com o governador Antônio Carlos nas pró-

ximas eleições, apoiando o candidato do consenso partidário.

O senador baiano negou que deseje ser o candidato do PDS ao Governo do Estado, assegurando que em hipótese alguma levará seu nome à disputa na Convenção, acrescentou que a única possibilidade de que venha a ser o candidato é de se seu nome, “no curso do processo de consultas e entendimentos, venha a se revelar a opção do conjunto partidário”.

OPOSIÇÃO

O GLOBO

O presidente do PDT baiano, Evandro Guerra, sugeriu ontem a criação de uma comissão interpartidária oposicionista com o objetivo de encaminhar o processo sucessório no sentido de uma união dos partidos de oposição.

Evandro Guerra acredita que a comissão interpartidária seria o mecanismo ideal para se chegar à escolha de um candidato único das oposições ao Governo do Estado no pleito de 82.